



## XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	“Um internacionalista brasileiro’: Hildebrando Accioly e o Invisible College através de publicações do ‘Jornal do Commercio’ (RJ) e do ‘Diario de Noticias’ (RJ) entre 1933 e 1934”
<b>Autor</b>	PEDRO HENRIQUE PEREIRA SANTOS
<b>Orientador</b>	FABIO COSTA MOROSINI

**“Um internacionalista brasileiro’: Hildebrando Accioly e o *Invisible College* através de publicações do ‘Jornal do Commercio’ (RJ) e do ‘Diário de Notícias’ (RJ) entre 1933 e 1934”.**

Pesquisador: Pedro Henrique Pereira Santos

Orientador: Fábio Costa Morosini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente pesquisa – partindo da perspectiva do *invisible college*<sup>1</sup> enquanto constituidor do campo do direito internacional<sup>2</sup> –, se propõe a destrinchar, por meio da *análise de conteúdo*<sup>3</sup>, publicações do “Jornal do Commercio” (RJ) e do “Diário de Notícias” (RJ) as quais tratam da trajetória e obra do jurista e diplomata brasileiro Hildebrando Accioly (1888-1962). É crucial e inevitável, nesse sentido, a fim de entender a produção literária e a prática do direito internacional no Brasil, compreender uma figura que delineou a linguagem, as abordagens, os temas e as influências da área no século XX. Perquirindo a fonte primária, então, foi possível perceber pontos importantes, como a menção à atualidade de suas fontes bibliográficas, à influência que sua atuação profissional em ambientes como a Conferência Internacional Americana exerceu em sua obra; e à erudição e ao rigor metodológico do autor<sup>4</sup>. Também, se mostra presente a afirmação da imparcialidade do diplomata e sua convicção em instituições como a Liga das Nações<sup>5</sup>. Assim sendo, foi possível visualizar ideias de liberalismo, tecnicismo e universalismo relacionadas ao autor pelas matérias jornalísticas. Essas características, portanto, conversam com o *invisible college* – comunidade transnacional de profissionais do direito internacional que se propõe a alcançar interesses intelectuais comuns<sup>6</sup> –, a qual estabelecia diversos pontos de contato com Accioly, seja pela atuação junto ao Itamaraty; seja pela participação em frentes como a Corte Permanente de Arbitragem e o *Institut de Droit International*; seja pela via acadêmica, através de suas publicações em diversas línguas e de sua relação próxima com revistas estrangeiras.

---

<sup>1</sup> SCHACHTER, Oscar. The Invisible College of International Law Lawyers. 72 Nw. U. L. Rev. 217 1977-1978;

<sup>2</sup> BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Tradução de Fernando Tomaz. 16ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012;

<sup>3</sup> BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011;

<sup>4</sup> Jornal do Commercio. “Livros Novos”. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1933, Ano 107, n. 30, p. 7;

<sup>5</sup> Diário de Notícias. “Um internacionalista brasileiro”. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1934, Ano 5, n. 2183, p. 19;

<sup>6</sup> VILLALPANDO, Santiago. The 'Invisible College of International Lawyers' Forty Years Later (December 4, 2013). ESIL 2013 5th Research Forum: International Law as a Profession Conference Paper No. 5/2013, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2363640> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2363640>.